

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PIAUI  
MUNICÍPIO: TAMBORIL DO PIAUI

# **1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020**

ALINE FIGUEIREDO SOARES  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PI
<b>Município</b>	TAMBORIL DO PIAUÍ
<b>Região de Saúde</b>	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras
<b>Área</b>	1.578,64 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	2.919 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	2 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/12/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE TAMBORIL DO PIAUI
<b>Número CNES</b>	7783639
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	03168626000108
<b>Endereço</b>	AV MATEUS VALENTE 12
<b>Email</b>	smstamboril@gmail.com
<b>Telefone</b>	8935280126

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/12/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ANA DELCIDES FIGUEIREDO GUEDES
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ALINE FIGUEIREDO SOARES
<b>E-mail secretário(a)</b>	alyne_soares@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	89994017407

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/12/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	03/1997
<b>CNPJ</b>	11.967.434/0001-81
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	ALINE FIGUEREDO SOARES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/12/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

## 1.6. Informações sobre Regionalização

## Região de Saúde: Vale dos Rios Piauí e Itaueiras

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARRAIAL	635.818	4727	7,43
BERTOLÍNIA	1225.168	5501	4,49
BREJO DO PIAUÍ	2212.932	3875	1,75
CANAVIEIRA	1803.466	3950	2,19
CANTO DO BURITI	4409.804	21187	4,80
FLORES DO PIAUÍ	972.209	4463	4,59
FLORIANO	3409.664	59935	17,58
FRANCISCO AYRES	656.448	4348	6,62
GUADALUPE	1019.645	10499	10,30
ITAUEIRA	2534.502	11019	4,35
JERUMENHA	1693.772	4452	2,63
LANDRI SALES	1193.316	5295	4,44
MANOEL EMÍDIO	1618.951	5349	3,30
MARCOS PARENTE	775.767	4549	5,86
NAZARÉ DO PIAUÍ	1311.565	7339	5,60
NOVA SANTA RITA	1119.144	4374	3,91
PAES LANDIM	349.679	4129	11,81
PAJEÚ DO PIAUÍ	1075.263	3389	3,15
PAVUSSU	1494.687	3677	2,46
PEDRO LAURENTINO	835.05	2536	3,04
PORTO ALEGRE DO PIAUÍ	1136.804	2710	2,38
RIBEIRA DO PIAUÍ	990.678	4477	4,52
RIO GRANDE DO PIAUÍ	611.011	6432	10,53
SOCORRO DO PIAUÍ	692.99	4569	6,59
SÃO FRANCISCO DO PIAUÍ	1340.654	6423	4,79
SÃO JOSÉ DO PEIXE	1339.496	3745	2,80
SÃO MIGUEL DO FIDALGO	802.748	3039	3,79
TAMBORIL DO PIAUÍ	1578.64	2919	1,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	PRACA DO MERCADO 0 CENTRO	
<b>E-mail</b>	pmtamboril@gmail.com	
<b>Telefone</b>	8981007320	
<b>Nome do Presidente</b>	EDILBERTO POLICARPO DE SOUSA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	3
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	2
	<b>Prestadores</b>	2

- Considerações

Este instrumento de gestão se faz necessário para monitorar as ações e trazer estratégias de gestão.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) do município de Tamboril do Piauí - PI. O mesmo é fortalecido pela Lei complementar 141/12, sendo o principal instrumento de resultados assistenciais em saúde da SMS. O Relatório quadrimestral Gestão é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores dessa. Também serve de orientação para eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	115	109	224
5 a 9 anos	119	105	224
10 a 14 anos	128	96	224
15 a 19 anos	151	93	244
20 a 29 anos	285	266	551
30 a 39 anos	206	170	376
40 a 49 anos	188	207	395
50 a 59 anos	181	176	357
60 a 69 anos	100	78	178
70 a 79 anos	45	66	111
80 anos e mais	17	28	45
<b>Total</b>	<b>1535</b>	<b>1394</b>	<b>2929</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 28/12/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Tamboril do Piauí	46	43	48	41

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 28/12/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	6	16	7	15
II. Neoplasias (tumores)	1	4	2	1	-
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	1	4	2	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	1	5	4	5
X. Doenças do aparelho respiratório	2	6	6	8	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	8	3	3	6

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	3	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	2	1	2
XV. Gravidez parto e puerpério	13	18	16	19	23
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	2	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4	4	9	10	5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>49</b>	<b>70</b>	<b>57</b>	<b>73</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/12/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	-
II. Neoplasias (tumores)	-	2	1	-
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9	3	8	8
X. Doenças do aparelho respiratório	1	2	-	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	1	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	4	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-



<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>18</b>
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 28/12/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

A população é predominantemente de adultos jovens (20-29 anos). Em relação aos nascidos vivos, nota-se proporção equivalente do ano 2015 ao 2018. Vê-se que doenças infecciosas e parasitárias, Doenças do aparelho respiratório, juntamente com gravidez parto e puerpério, foram as principais causas de morbidade hospitalar, o que sinaliza um maior direcionamento nas ações em relação a esses determinantes. As Doenças do aparelho circulatório foram as causas de mais mortalidade, evidenciando que devem ser tomadas medidas para sanar tal realidade.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	3.759
Atendimento Individual	1.532
Procedimento	3.076
Atendimento Odontológico	127

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/08/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/08/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	11	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 09/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Observa-se que ações de promoção e prevenção em saúde, somente 11 foram aprovadas, estes dados mostram o quanto se faz necessário ampliar as ações de promoção e prevenção.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
TELESSAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/12/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	4	1	0	5
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/12/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Na rede física, o município possui 5 serviços de saúde cadastrado no CNES, vale ressaltar que o município vem buscando ampliar os serviços, destes serviços 1 tem gestão estadual.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	2	12	6
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	5	2	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	0	10	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	330	316	315	322	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	102	112	115	118	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Relacionado aos trabalhadores da saúde, é possível observar que houve um aumento dos cargos de comissão de 2016 ao ano 2019, com 118 funcionários nesse último ano. no que tange aos funcionários Estatutários e empregados públicos, houve variação nos anos, em 2016 haviam 330, no ano 2018, 322 trabalhadores.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento das políticas de atenção básica e de atenção especializada

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pela equipe de Atenção Básica em 100%.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	2018		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Solicitar mais um equipe de saúde da família									
2. Manter o PMAQ em 100% dos serviços de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir subsídio de trabalho para desenvolver as ações das equipes									

#### DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

##### OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar unidade de Saúde serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em 100% das Unidades de saúde	Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Número	2018		1	100	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais quanto o serviço de notificação continua da violência domestica, sexual e outras violências									
2. Reduzir em 10% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	Proporção			100,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Identificar de sinais e sintomas IAM no Grupo de risco: (Hipertensão, diabéticos, obesos e cardíacos).									
Ação Nº 2 - Disponibilizar aparelhos glicêmicos de acordo com o protocolo médico e orientar o manuseio									
Ação Nº 3 - Adquirir de um aparelho eletrocardiograma									
3. Ampliar 20 % o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção	2018		20,00	20,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Qualificar técnicos de enfermagem e motoristas secretaria de saúde aos atendimentos de urgência e emergência									
Ação Nº 2 - Instituir o Seminário de álcool e drogas									

**OBJETIVO N° 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 70% percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador	Proporção das internações de urgência e emergência reguladas	Proporção	2018		70,00	70,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação N° 1 - garantir de atendimentos de urgências através do serviço regulador									
Ação N° 2 - qualificar os profissionais quanto ao serviço de urgencias									

**DIRETRIZ N° 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade****OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 0,40 anualmente a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	2018		0,40	0,40	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação N° 1 - Implementar o SISCAN									
Ação N° 2 - Implantar o citopatológico nas unidades de zona rural.									
Ação N° 3 - Qualificar os profissionais Enfermeiros quanto ao teste de Schiller									
Ação N° 4 - Manutenção nos focos									
Ação N° 5 - Disponibilizar os materiais para realizar o preventivo									
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade Razão	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão			0,50	0,50	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação N° 1 - Solicitar a carreta de mamografia.									
Ação N° 2 - Realizar mutirões itinerantes na rural, garantindo as mamografias de rastreamento.									
Ação N° 3 - Monitorar os casos de câncer de mama.									

**OBJETIVO N° 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar 90% proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de parto normal	Proporção	2018		100,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Garantir um pré-natal de qualidade									
Ação Nº 2 - Implantar curso para gestantes com participação do pai.									
Ação Nº 3 - aquisição dos testes rápidos e estruturar as UBS para realização do exame									
Ação Nº 4 - Realizar um planejamento familiar									
Ação Nº 5 - Qualificar os profissionais quanto a assistência do pré-natal integrado									
2. Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Proporção			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Orientar a população quanto ao uso de preservativo									
Ação Nº 2 - Disponibilizar o acesso aos testes de sífilis para gestantes									
3. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de testes de sífilis por gestante	Número	2018		100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal e a Assistência ao pós-parto									
Ação Nº 2 - garantir o acesso ao serviço hospitalar no tempo habil através do complexo regulador									
4. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Número			85,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar as notificações de diarreias \ IRAS.									
Ação Nº 2 - Monitorar o acompanhamento e desenvolvimento da criança;									
Ação Nº 3 - disponibilizar vacinas									
5. Investigar 100% óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	2018		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Investigar 100% óbitos infantis e fetais									
6. Investigar 100% óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal e a Assistência ao pós-parto									
7. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investig	Proporção	2018		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Qualificar e sensibilizar a importância da investigação de óbitos em mulheres em idade fértil									
8. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Disponibilizar o acesso aos testes de sífilis para gestantes									
Ação Nº 2 - Orientar a população quanto ao uso de preservativo									
Ação Nº 3 - Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.									

#### **DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.	Proporção de profissionais especializados em saúde mental trabalhando no apoio matricial	Proporção	2018		100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir parceria junto ao CAPS consorciado									
2. Implantar a política municipal de enfrentamento às drogas, com o estabelecimento de uma referência específica para o atendimento AD à crianças e à adolescentes na rede de Saúde Mental do Município	Proporção de serviços implantados na rede de assistência a saúde mental álcool e drogas	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar ações intersetoriais									
Ação Nº 2 - Seminário de enfrentamento as drogas									

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - garantir o acesso da pessoa idosa aos serviços através dos programas de saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 5 % taxa de mortalidade prematura (	Número de óbitos prematuros (	Proporção	2018		5,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar escore de classificação de risco segundo Escala de Fregmin nos pacientes hipertensos e diabético									
Ação Nº 2 - qualificar os profissionais medico na utilização da escala									
Ação Nº 3 - Disponibilizar medicação para pacientes hipertensos e diabéticos									
Ação Nº 4 - aquisição dos glicosímetro para disponibilizar									
Ação Nº 5 - aquisição de aparelho de pressão para o ACS									
Ação Nº 6 - qualificar os ACS sobre o manuseio do aparelho									
2. Capacitar 100% profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso nos estados e municípios.	Proporção de profissionais da saúde da família qualificados na gestão de redes de atenção integral à saúde do Idoso	Proporção			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - garantir o acesso ao serviço conforme a necessidade do idoso									
Ação Nº 2 - qualificar os profissionais quanto o processo de envelhecimento									
Ação Nº 3 - disponibilizar ações de promoção de qualidade de vida aos idosos									
Ação Nº 4 - aquisição de material de fisioterapia para o cuidados de reabilitação dos idosos									

#### DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

##### OBJETIVO Nº 6.1 - reduzir os riscos e agravos da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar, 95% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	0	2018		95,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Descentralizar a sala de vacinas.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumo para a sala de vacina.									
Ação Nº 3 - Estruturar a sala de vacina da unidade de Saúde									
Ação Nº 4 - Estruturar as salas de vacina da unidade de Saúde									
Ação Nº 5 - realizar as campanhas( aquisição de camisetas, insumos, e alimentação para os profissionais que desenvolverem as campanhas)									

2. Aumentar em 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	0			85,00	85,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais quanto ao diagnóstico de TB.									
Ação Nº 2 - realizar uma retroalimentação dos casos									
Ação Nº 3 - encaminhar os casos mais graves para a referencia									
Ação Nº 4 - desenvolver estratégias de busca ativa aos faltosos e acompanhamento aos contatos									
3. Garantir a realização de exames anti-HIV 100% casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti- HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de pacientes com diagnostico de TB e com confirmação de HIV									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso para realizar o exame anti-HIV dos casos de TB									
Ação Nº 3 - encaminhar para tratamento dos casos na referencia de Florianop									
4. Aumentar para mais 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definid	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais medico quanto ao registro das causas basicas									
5. Ampliar a cobertura vacinal com a pentavalente em menores de um ano de idade, passando de 48 % para 95% de cobertura vacinal.	Proporção de crianças menores de um ano que receberam a pentavalente	0			85,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - garantir o acesso a vacina									
Ação Nº 2 - treinar os profissionais quanto o novo calendario									
6. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação	0			80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - implementar o serviço de notificação									
Ação Nº 2 - orientar os profissionais quanto a importância da notificação									
7. Implantar as notificações de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho em 100% dos serviços de saúde	Proporção de agravos ou doenças relacionadas ao trabalho notificadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais quanto a notificação									
Ação Nº 2 - implantar a politica de saúde do trabalhador nos serviços de saude									
Ação Nº 3 - Firmar parcerias com o comercio local e ou empresas									
8. Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0			0,50	0,50	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - realizar um pre-natal de qualidade									

9. Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - disponibilizar os testes rápidos									
10. Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - disponibilizar os testes rápido para o diagnostico de hepatite C									
Ação Nº 2 - estruturar a unidade para realizar os testes									
Ação Nº 3 - aquisição dos testes e insumos									
11. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - disponibilizar os medicamentos para o tratamento adequado									
Ação Nº 2 - acompanhar os casos ate o final do tratamento seguindo o protocolo									
12. Examinar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - realizar busca ativa dos contatos									
Ação Nº 2 - vacinar os contatos conforme protocolo									
13. Reduzir o número absoluto de óbitos por leishmaniose viscer	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0			0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - qualificar os profissionais sobre sinais e sintomas									
Ação Nº 2 - trabalhar em parceria com o serviço de vigilância em saúde									
14. Vacinar 80% de cães e gatos nas campanhas	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Proporção	2018		80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - sensibilizar a população quanto a importância da vacinação									
Ação Nº 2 - realizar as campanhas Ação									
Ação Nº 3 - aquisição dos insumos para desenvolver as campanhas									
15. Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	Proporção de óbitos por dengue	0			0	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - qualificar os profissionais quanto os sinais e sintomas da doença									
Ação Nº 2 - realizar mutirões de limpeza									
Ação Nº 3 - sensibilizar a população quanto a importância de manter os quintais limpos									
16. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de domicílios visitados	0			1.000	1.000	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.									

Ação Nº 2 - realizar mutirões da dengue zona urbana e rural.									
17. Alimentar o sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN)	Percentual de pessoas avaliadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Alimentar o sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN).									
Ação Nº 2 - Capacitação de ensino quanto à alimentação do sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN).									

**DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde relacionada a Covid-19.**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Identificar todos os casos de Covid-19	Identificação de todos os contaminados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Hora-extra ou plantão para os profissionais envolvidos no processo da assistência.									
2. Aquisição de equipamentos hospitalar para hospital de pequeno porte.	Equipamentos para combate a Covid-19	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Estruturar a sala para do atendimento (cadeiras, totem de álcool gel, oxímetro de pulso, pias, aparelho de glicemia, aparelho de pressão, termômetro infravermelho, tapetes sanitizantes)									
Ação Nº 2 - Banner exposto da unidade orientando o fluxo do atendimento e horários.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais e a população quanto o covid-19.									
3. Aquisição de equipamentos e insumos para atenção básica	Equipamentos para combate a Covid-19	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar EPI adequados para atendimento de usuários com quadro respiratório agudo, classificados como SG leve ou SRAG									
4. Aquisição de insumos e EPIs	Disponibilização de EPIs para os profissionais	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de EPIS específicos para a prevenção à COVID-19									
5. Orientar a população quanto a importância do isolamento social	Informações para a população quanto a Covid-19	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Divulgação através de carro de som, folder digital, facebook, instagram.									
Ação Nº 2 - Contratação de empresa para realizar vídeo para postar nas redes sociais.									
6. Fiscalizar os comércios e serviços quanto os protocolos sanitários.	Realizar fiscalização em todos os pontos comerciais e serviços através dos protocolos sanitários de combate à COVID-19.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar carros – locação de carro									
Ação Nº 2 - Disponibilizar EPIs									
Ação Nº 3 - Disponibilizar totem com álcool gel nos serviços públicos.									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	1	100,00	0,00
301 - Atenção Básica	1	100,00	0,00
	Alcançar, 95% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	95,00	0,00
	Reduzir em 5 % taxa de mortalidade prematura (	5,00	0,00
	Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.	100,00	0,00
	Aumentar 90% proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	90,00	0,00
	Ampliar em 0,40 anualmente a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,40	0,00
	Aumentar em 70% percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador	70,00	0,00
	Implantar unidade de Saúde serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em 100% das Unidades de saúde	100	
	Manter a cobertura populacional estimada pela equipe de Atenção Básica em 100%.	100,00	0,00
	Aquisição de equipamentos hospitalar para hospital de pequeno porte.	100,00	0,00
	Aumentar em 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00	0,00
	Capacitar 100% profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso nos estados e municípios.	100,00	0,00
	Implantar a política municipal de enfrentamento às drogas, com o estabelecimento de uma referência específica para o atendimento AD à crianças e à adolescentes na rede de Saúde Mental do Município	1	
	Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	100,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade Razão	0,50	0,00
	Reduzir em 10% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	10,00	0,00
	Manter o PMAQ em 100% dos serviços de Atenção Básica	100,00	0,00
	Aquisição de equipamentos e insumos para atenção básica	100,00	0,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV 100% casos novos de tuberculose	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	0,00	0,00
	Ampliar 20 % o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	20,00	0,00
	Aquisição de insumos e EPIs	100,00	0,00
	Aumentar para mais 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definid	90,00	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil	0,00	0,00
	Orientar a população quanto a importância do isolamento social	100,00	0,00
	Ampliar a cobertura vacinal com a pentavalente em menores de um ano de idade, passando de 48 % para 95% de cobertura vacinal.	95,00	0,00
	Investigar 100% óbitos infantis e fetais	100,00	0,00
Fiscalizar os comércios e serviços quanto os protocolos sanitários.	100,00	0,00	

	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
	Investigar 100% óbitos maternos	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	0,00
	Implantar as notificações de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho em 100% dos serviços de saúde	100,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	1	
	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos	0,50	0,00
	Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	0,00	0,00
	Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	0,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100,00	0,00
	Examinar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	100,00	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por leishmaniose viscer	0	
	Vacinar 80% de cães e e gatos nas campanhas	80,00	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0	
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	1.000	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	100,00	0,00
	Alcançar, 95% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	95,00	0,00
	Reduzir em 5 % taxa de mortalidade prematura (	5,00	0,00
	Aumentar em 70% percentual de internações de urgência e emergência reguladas pelo complexo regulador	70,00	0,00
	Reduzir em 10% os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	10,00	0,00
	Aumentar em 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00	0,00
	Aquisição de equipamentos e insumos para atenção básica	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	0,00	0,00
	Fiscalizar os comércios e serviços quanto os protocolos sanitários.	100,00	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por leishmaniose viscer	0	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	90,00	0,00
	Alcançar, 95% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	95,00	0,00
	Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental em 100% unidades de Atenção Básica.	100,00	0,00
	Manter o PMAQ em 100% dos serviços de Atenção Básica	100,00	0,00
	Capacitar 100% profissionais da Estratégia de Saúde da Família para o desenvolvimento do processo de qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso nos estados e municípios.	100,00	0,00
	Implantar a política municipal de enfrentamento às drogas, com o estabelecimento de uma referência específica para o atendimento AD à crianças e à adolescentes na rede de Saúde Mental do Município	1	
	Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	100,00	0,00
	Ampliar 20 % o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	20,00	0,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV 100% casos novos de tuberculose	100,00	0,00

	Aquisição de insumos e EPIs	100,00	0,00
	Orientar a população quanto a importância do isolamento social	100,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	1	
	Vacinar 80% de cães e e gatos nas campanhas	80,00	0,00
	Reduzir o número absoluto de óbitos por dengue	0	
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	1.000	
304 - Vigilância Sanitária	1	0,40	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade Razão	0,50	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	100	
	Reduzir em 5 % taxa de mortalidade prematura (	5,00	0,00
	Ampliar em 0,40 anualmente a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	0,40	0,00
	Aquisição de equipamentos hospitalar para hospital de pequeno porte.	100,00	0,00
	Aumentar em 85% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00	0,00
	Realizar testes de sífilis em 100% das gestantes usuárias do SUS	100,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade Razão	0,50	0,00
	Manter o PMAQ em 100% dos serviços de Atenção Básica	100,00	0,00
	Reduzir a mortalidade infantil	0,00	0,00
	Aumentar para mais 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definid	90,00	0,00
	Investigar 100% óbitos infantis e fetais	100,00	0,00
	Fiscalizar os comércios e serviços quanto os protocolos sanitários.	100,00	0,00
	Implantar as notificações de doenças ou agravos relacionadas ao trabalho em 100% dos serviços de saúde	100,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	1	
	Alimentar o sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN	100,00	0,00



**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	3.319.946,18	76.983,20	N/A	N/A	N/A	1.543.107,01	4.940.036,39
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	1.107.191,80	N/A	N/A	N/A	N/A	1.850,00	1.109.041,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A programação anual de saúde é um instrumento necessário para avaliar e monitorar as ações de saúde.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	2	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	85,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,25	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	25,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	Percentual
----	----------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--------	--------------------------------------------------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

OS INDICADORES DE PACTUAÇÃO SÃO ANALISADOS E AVALIADOS NO FINAL DO ANO DE 2018.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	359.508,54	235.713,88	0,00	0,00	0,00	0,00	38.000,00	633.222,42
	Capital	0,00	1.121,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.121,10
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	16.693,50	14.522,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.215,55
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	14.019,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.019,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>377.323,14</b>	<b>264.254,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38.000,00</b>	<b>679.578,07</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/12/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,46 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	96,60 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,49 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,70 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,89 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,00 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 233,69
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,65 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,95 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,48 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	54,92 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	12,78 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/12/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	300.000,00	300.000,00	65.292,03	21,76
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
IPTU	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
ITBI	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	120.000,00	120.000,00	41.189,38	34,32
ISS	120.000,00	120.000,00	41.189,38	34,32
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	150.000,00	150.000,00	24.102,65	16,07
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	9.041.000,00	9.041.000,00	2.884.851,82	31,91
Cota-Parte FPM	8.200.000,00	8.200.000,00	2.614.575,42	31,89
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	171,15	3,42
Cota-Parte do IPVA	10.000,00	10.000,00	4.109,39	41,09
Cota-Parte do ICMS	820.000,00	820.000,00	265.942,36	32,43
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.000,00	1.000,00	53,50	5,35
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	9.341.000,00	9.341.000,00	2.950.143,85	31,58

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.692.000,00	1.682.000,00	591.831,54	35,19	360.629,64	21,44	336.414,51	20,00	231.201,90
Despesas Correntes	1.560.000,00	1.560.000,00	590.710,44	37,87	359.508,54	23,05	335.293,41	21,49	231.201,90
Despesas de Capital	132.000,00	122.000,00	1.121,10	0,92	1.121,10	0,92	1.121,10	0,92	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	20.000,00	20.000,00	16.693,50	83,47	16.693,50	83,47	16.693,50	83,47	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	20.000,00	16.693,50	83,47	16.693,50	83,47	16.693,50	83,47	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.712.000,00	1.702.000,00	608.525,04	35,75	377.323,14	22,17	353.108,01	20,75	231.201,90

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	608.525,04	377.323,14	353.108,01
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	608.525,04	377.323,14	353.108,01
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			442.521,57
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	166.003,47	-65.198,43	-89.413,56
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	-65.198,43	-89.413,56
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,63	12,79	11,97

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	

Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>EXERCÍCIO DO EMPENHO<sup>2</sup></b>	<b>Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)</b>	<b>Valor aplicado em ASPS no exercício (n)</b>	<b>Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se</b>	<b>Total inscrito em RP no exercício (p)</b>	<b>RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)</b>	<b>Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se</b>	<b>Total de RP pagos (s)</b>	<b>Total de RP a pagar (t)</b>	<b>Total de RP cancelados ou prescritos (u)</b>	<b>Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)</b>
Empenhos de 2020	442.521,57	377.323,14	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2019	1.240.694,99	1.325.942,99	85.248,00	5.659,69	0,00	0,00	2.678,01	2.981,68	0,00	85.248,00
Empenhos de 2018	1.161.670,36	1.163.560,18	1.889,82	0,00	17.158,60	0,00	0,00	0,00	0,00	1.889,82
Empenhos de 2017	1.058.734,08	1.215.596,04	156.861,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156.861,96
Empenhos de 2016	1.119.250,58	1.338.496,21	219.245,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.245,63
Empenhos de 2015	981.863,76	1.084.062,10	102.198,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102.198,34
Empenhos de 2014	973.654,25	1.028.340,19	54.685,94	0,00	9.458,21	0,00	0,00	0,00	0,00	54.685,94
Empenhos de 2013	893.129,66	974.050,87	80.921,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.921,21

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

<b>CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012</b>	<b>Saldo Inicial (w)</b>	<b>Despesas Custeadas no Exercício de Referência</b>			<b>Saldo Final (não aplicado)<sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))</b>
		<b>Empenhadas (x)</b>	<b>Liquidadas (y)</b>	<b>Pagas (z)</b>	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.241.000,00	1.241.000,00	372.658,12	30,03
Provenientes da União	1.139.000,00	1.139.000,00	349.701,60	30,70
Provenientes dos Estados	102.000,00	102.000,00	22.956,52	22,51
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	5.700,00	5.700,00	562,84	9,87
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	1.246.700,00	1.246.700,00	373.220,96	29,94

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.008.700,00	1.102.253,72	370.589,68	33,62	273.713,88	24,83	243.613,58	22,10	96.875,80
Despesas Correntes	817.700,00	911.253,72	370.589,68	40,67	273.713,88	30,04	243.613,58	26,73	96.875,80
Despesas de Capital	191.000,00	191.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	160.000,00	160.000,00	14.522,05	9,08	14.522,05	9,08	8.583,84	5,36	0,00
Despesas Correntes	160.000,00	160.000,00	14.522,05	9,08	14.522,05	9,08	8.583,84	5,36	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	66.000,00	66.000,00	14.019,00	21,24	14.019,00	21,24	14.019,00	21,24	0,00
Despesas Correntes	66.000,00	66.000,00	14.019,00	21,24	14.019,00	21,24	14.019,00	21,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.246.700,00	1.340.253,72	399.130,73	29,78	302.254,93	22,55	266.216,42	19,86	96.875,80

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	2.700.700,00	2.784.253,72	962.421,22	34,57	634.343,52	22,78	580.028,09	20,83	328.077,70
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	180.000,00	180.000,00	31.215,55	17,34	31.215,55	17,34	25.277,34	14,04	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	66.000,00	66.000,00	14.019,00	21,24	14.019,00	21,24	14.019,00	21,24	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	2.958.700,00	3.042.253,72	1.007.655,77	33,12	679.578,07	22,34	619.324,43	20,36	328.077,70
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	1.246.700,00	1.340.253,72	399.130,73	29,78	302.254,93	22,55	266.216,42	19,86	96.875,80
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	1.712.000,00	1.702.000,00	608.525,04	35,75	377.323,14	22,17	353.108,01	20,75	231.201,90

FONTE: SIOPS, Piauí/18/08/20 10:49:20

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Covid-19 Repasse União

### Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
----------------------	------------------

Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias MS 488 e 545/2020.	0,00
Recursos advindos da transferência da União do auxílio de recomposição do FPM conf. Medida Provisória 938/2020	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos do FNS no Bloco de Custeio das Ações e dos Serviços Públicos de Saúde - Grupos do Piso de Atenção Básica-PAB e de Atenção de Média e Alta Complexidade- MAC, a ser disponibilizado aos Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à atenção primária à saúde e à assistência ambulatorial e hospitalar decorrente do coronavírus - COVID 19 conf. Portaria MS 774/2020	38.256,22
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade-MAC, a ser disponibilizado aos Estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19 Portaria MS 395/2020	0,00
Recursos advindos do FNS de incentivo financeiro federal de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em caráter excepcional e temporário, com o objetivo de apoiar o funcionamento em horário estendido das Unidades de Saúde da Família (USF) ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) no país, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Portaria MS 430/2020	0,00
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a ser disponibilizado aos estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19. Portaria 480/2020	7.297,50
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico, paraatendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 414/2020	0,00
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 568/2020	0,00
Recursos advindos do FNS para complementação de valor de sessão de hemodiálise em paciente com suspeição ou confirmação de COVID-19. Portaria MS 827/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>45.553,72</b>

**Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	27.975,00	26.299,20	26.299,20
Piso da Atenção Básica	27.975,00	26.299,20	26.299,20
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Transporte: de pacientes no âmbito do SAMU 192	0,00	0,00	0,00
Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	0,00	0,00	0,00
Transporte sanitário eletivo	0,00	0,00	0,00
Financiamento de ambulância	0,00	0,00	0,00
Ações, ampliação e serviços de atendimento à população que demandam a disponibilidade de profissionais especializados	0,00	0,00	0,00
Utilização de recursos para o apoio, diagnóstico e tratamento.	0,00	0,00	0,00
Outras ações da assistência hospitalar e ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>27.975,00</b>	<b>26.299,20</b>	<b>26.299,20</b>

## 9.5. Covid-19 Recursos Próprios

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>	
<b>Descrição do recurso</b>	<b>Valor do Recurso</b>
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)	1.540,00
<b>Total</b>	<b>1.540,00</b>

<b>Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.540,00	1.540,00	1.540,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.540,00</b>	<b>1.540,00</b>	<b>1.540,00</b>

Gerado em 20/07/2022 17:07:08

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos estaduais no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>	
<b>Descrição do recurso</b>	<b>Valor do Recurso</b>
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

<b>Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00

<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
--------------	-------------	-------------	-------------

Gerado em 20/07/2022 17:07:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Devido à COVID-19, recursos extras foram enviados ao município para suprir necessidades referentes à pandemia. Dessa forma, observa-se variações nas injeções de verbas para as despesas.

**Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção:** 633.222,42 - Atenção Básica; 31.215,55 - Suporte Profilático e Terapêutico; 14.019,00 - Vigilância Epidemiológica. Total: 679.578,07

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no município.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Para desenvolver ações e estratégias junto a população, há ainda uma grande necessidade de maiores investimento, neste quadrimestre foi possível desenvolver ações e educação permanente voltadas para os profissionais, assim, subsidiando uma valorização dos colaboradores, estruturação nas unidades de saúde, ampliando sempre o número de atendimento, junto com a aquisição de materiais e insumos necessários para a continuidade dos serviços.

---

ALINE FIGUEIREDO SOARES  
Secretário(a) de Saúde  
TAMBORIL DO PIAUÍ/PI, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O instrumento é fundamental no processo de monitorização para que se possam traçar estratégias que auxiliem o gestor.

### Introdução

- Considerações:

Relatório quadrimestral de Gestão é o instrumento de planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores dessa. Também serve de orientação para eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Diante do exposto, nota-se a real necessidade da redução dos dados observados, a fim de melhorar os índices de morbimortalidades e internações que apresentaram altas taxas de incidência.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Ações de promoção e prevenção em saúde são de suma importância para evitar agravos à população, assim, há a necessidade de estarem sempre em crescimento.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Os componentes da rede física fazem parte da Rede de Atenção à Saúde, esta, dispõe dos elementos que a comunidade precisa para buscarem os serviços de saúde para prevenção de agravos. Nesse contexto, é de suma importância que o município busque mais ofertas à comunidade carente.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O município detém muitos trabalhadores da saúde, importantes para a prestação de serviços à população. De acordo com a necessidade, é imprescindível a contratação e admissão de novos trabalhadores.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O instrumento é necessário para avaliar e monitorar as ações de saúde que estão sendo prestadas e previstas para o município.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Os indicadores observados sinalizam alcance das metas e bom prognóstico.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Observa-se que os insumos injetados suprem as necessidades da AB, vale lembrar da importância dos fomentos advindos da esfera federal e estadual. Não obstante, no ano em questão, houve direcionamento de recursos para combater a COVID-19.

### Auditorias

- Considerações:

Auditorias são fundamentais para transparência e andamento dos serviços.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

É importante haver mais estímulos na busca pelo alcance dos objetivos elencados pelo município.

Status do Parecer: Avaliado

TAMBORIL DO PIAUÍ/PI, 02 de Fevereiro de 2023

---

Conselho Municipal de Saúde de Tamboril Do Piauí